

INTRODUÇÃO

A presente newsletter tem por objetivo, sobretudo, sintetizar os aspetos principais das atividades com intervenção direta, ou indireta, da Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC), com relevância para os vários participantes no nosso mercado (emitentes, intermediários financeiros, investidores, reguladores, etc.).

Partilharemos, regularmente, o que de mais relevante acontecer, com a expectativa de que todos possamos contribuir, no reforço do papel do mercado de capitais, no futuro das nossas empresas e do nosso País. Pois, creditamos na importância que o mercado de capitais tem no nosso desenvolvimento económico e social.

Esta edição refere-se às atividades realizadas no 1º semestre de 2015 de acordo com o Plano de Atividades aprovado pela Assembleia Geral da BVC que, entre outros, destaca três grandes objetivos para o ano 2015:

- Mercado Primário, aumentando o número de emissões, seja de ações, seja de obrigações;
- Mercado Secundário e sua dinamização (inclui-se o mercado da dívida pública);
- Consolidação da imagem Institucional da Bolsa e reforço do posicionamento pretendido.

À presente data, alguns dos projetos do Plano encontram-se em pleno andamento, nomeadamente, a 2ª temporada do programa educativo Praça Financeira, a dinamização do Mercado Secundário no âmbito da Dívida Pública, tendo sido lançada a campanha de "Dicas Para Melhorar a Sua Saúde Financeira", direcionado para os Títulos do Tesouro, as novas Emissões também têm sido o foco do 1º Semestre, com destaque para a Oferta pública de Venda de 10% das Ações do BCA, detidas pelo Estado de Cabo Verde e a Emissão Privada dos TACV – Cabo Verde Airlines, bem como, a Literacia Financeira - Ronda Nacional de formações/palestras sobre Mercado de Capitais.

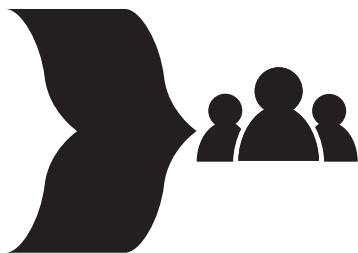
A nível Internacional, neste 1º Semestre, destacamos a participação da BVC na Assembleia – Geral da Association of National Numbering Agencies (ANNA) em Dublin, Irlanda 04 – 05 de Junho. A ANNA é a associação que garante a exclusividade do código ISIN (International Securities Identification Number) e sua disponibilização aos usuários.

Participou nas reuniões da West African Capital Markets Integration Council - WACMIC (Conselho de Integração de Mercados de Capitais de África Ocidental) em Abuja - Nigéria e Dakar - Senegal. WACMIC é o órgão de governação responsável para integrar o Mercado de Capitais da África Ocidental. Para o sucesso dessa integração, o Conselho visa harmonizar a plataforma (Plataforma única) para listagem e negociação de valores mobiliários, harmonizar a regulamentação e práticas do Mercado de Capitais em toda a região, emitir um passaporte comum, permitindo o reconhecimento mútuo dos operadores de Mercado de Capitais na sub-região e harmonizar o processo de compensação e liquidação de negociações de todos os Estados-Membros.

"A informação é a moeda corrente da era do conhecimento."
Boa leitura

SÍNTESE GERAL DO 1º SEMESTRE 2015

Em termos globais, o 1º semestre de 2015 foi semelhante ao 1º semestre de 2014.



No que respeita aos Títulos Cotados, houve uma redução de 3,16% face ao período homólogo de 2014.

Relativamente às transações no Mercado Secundário, registou-se uma redução de 61% face ao período homólogo, uma vez que não se registou transações fora de Bolsa.

No final do 1º semestre de 2015, a capitalização bolsista situava em cerca de 62.981.112.396,00, o que representa cerca de 35.4% do PIB. Uma variação positiva de cerca de 2,6% face ao mesmo período de 2014.

Figura 1 - Resumo estatístico e principais indicadores

Titulos Cotados	1ºS 14	%	Var	1ºS 15	%	Var
Nº Empresas / Equity	4	1,58%	0,00%	4	1,6%	0,00%
Nº Corporate Bond	18	7,11%	12,50%	17	6,94%	-5,56%
Nº Municipal Bond	2	0,79%	0,00%	2	0,82%	0,00%
Nº Tit. do Tesouro (BT e OT)	229	90,51%	-0,84%	222	90,61%	-3,06%
TOTAL	253	100,00%		245	100,00%	-3,16%

Operações e Transações	Var	1ºS 15	Var
Volume Operações MP 8.669.205.723,00	38,47%	8.541.029.912,79	-1,48%
Volume Transações MS 334.075.846,00	887,93%	129.351.150,00	-61,28%
Nº de Transações no MS 36	-5,26%	34	- 5,56%

Capitaliz. Bolsista	1ºS 14	%	Var	1ºS 15	%	Var
Capitaliz. Seg. Equity	7.698.667.300,00	12,54%	3,35%	7.196.938.500,00	11,43%	-6,52%
Cap. Seg. Corp Bond	13.074.112.231,00	21,30%	1,50%	11.704.278.896,00	18,58%	-10,48%
Capitaliz. Seg. BT e OT	40.614.615.000,00	0,79%	0,00%	44.079.895.000,00	69,99%	8,53%
Total	61.387.394.531,00	90,51%	-0,84%	62.981.112.396,00	100,00%	2,60%

(%) Cap. Bol. Global / PIB (a) 34,5%

7,43%

35,4%

35,4%

(a) Fonte MFP

MERCADO PRIMÁRIO (MP)

No que respeita ao Mercado Primário, o volume total de colocação foi de 8.541.029.912\$07, conforme mostra a figura 2. Quanto à participação nesse total, em termos de volume de colocação por Instituição, destacam-se a Caixa Económica de Cabo Verde (CAIXA), o Banco Comercial do Atlântico (BCA) e o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) que, durante o 1º semestre de 2015, somados, representaram aproximadamente 73% do volume global de colocação no MP.

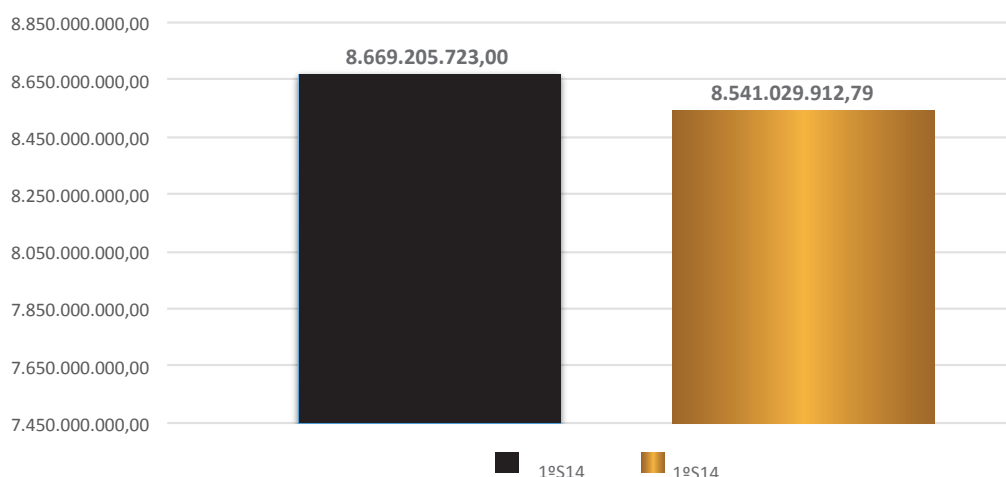
A CAIXA foi a Instituição com maior volume de colocação (29,89%), seguido do INPS (24,48%) e do BCA (20,37%). Contudo, o BCA, por sua vez, teve uma menor participação face ao período homólogo (-51,01%), seguido pelo Banco Interatlântico (BIA) (-41,24%) e o Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde (BAICV) (-38,65%).

Em termos de Tipo de Operação, comparativamente ao 1º semestre de 2014, houve uma variação negativa, cerca de 4,58%, no volume de emissão de Títulos do Tesouro, denotando uma eventual menor necessidade de financiamento por parte do Estado.

Destaque para Oferta Pública de Venda de 10% das Ações do BCA, detidas pelo Estado de Cabo Verde e a emissão privada dos Transportes Aéreos de Cabo Verde - TACV, SARL.

As emissões do Tesouro foram as responsáveis por 83,44% do volume total de colocação, seguida pelas colocações privadas (11,12%) e Ofertas Públicas de Vendas (5,43%).

Figura 2 – Volume total de colocação



MERCADO SECUNDÁRIO (MS)

No Mercado Secundário, conforme ilustra a figura 3, no 1º Semestre de 2015 registou-se um decréscimo significativo de 61,28% face ao mesmo período em 2014, tendo em conta as transações fora de bolsa realizadas nesse período.

Contudo, se tivermos em conta somente os negócios realizados no mercado de Bolsa, o registo é significativamente positivo, verificando um aumento do volume em 532%.

O Banco Comercial do Atlântico, S.A (BCA) foi o Intermediário Financeiro operador de Bolsa com maior volume de transações no 1º Semestre de 2015, tendo executado 92,9% das Ordens de compra.

Relativamente ao volume de transações no Mercado Secundário por título, os Títulos do Tesouro não foram transacionados, quer no 1º semestre do corrente ano, quer no período homólogo.

Já no segmento Corporate Bond, registou-se um decréscimo de 47,51% em relação ao período homólogo. O segmento Acionista registou o maior peso sobre o total das transações efetuadas no 1º semestre de 2015, representativo de 93,61%.

Figura 3- – Transações no Mercado Secundário por Título

Tipo Título		1ºS 14	1ºS 15	%	Var
BOND	15.747.000,00	4,71%	8.266.000,00	6,39%	-47,51%
BT	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
EQUITY	318.328.846,00	95,29%	121.085.150,00	93,61%	-61,96%
OT	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
Total geral	334.075.846,00	100,00%	129.351.150,00	100,00%	61,28%

VENCIMENTO DE CUPÕES, AMORTIZAÇÕES E DIVIDENDOS

O montante dos juros vencidos no 1º semestre de 2015 atingiu 1.468.676.799\$96, representando um aumento de 8,6% face ao período homólogo, repartidos entre os segmentos Obrigações Diversas (Corporate bond e Municipal Bond) e as Obrigações do Tesouro, com um peso com um peso de 27,79% e 72,21%, respetivamente.

De frisar ainda que, do montante de juros vencidos durante o 1º semestre de 2015, ficou por pagar, 9,15% desse valor.

Relativamente ao número de eventos, onde a maioria das Obrigações cotadas vencem juros numa base semestral, foram processadas 332 eventos relativos aos juros, com um aumento de 24,8% face ao número de eventos vencidos no período homólogo.

Mais uma vez, os Títulos do Tesouro destacam-se com um elevado número de operações, representando 93,98% do total.

A média geral das taxas de juro nominal por emitente, isto é, o custo nominal médio das emissões cotadas em Bolsa, teve uma ligeira diminuição, face ao período homólogo, situando-se nos 6,753%, após registar uma redução de 3,7%.

O montante das amortizações atingiu os 2.222.916.667\$00, apresentando uma variação negativa relativamente ao período homólogo de 19,98%, liderado pelas Obrigações e Bilhetes do Tesouro, que representam, conjuntamente, 80,75% do montante total.

No segmento de Obrigações Diversas (Corporate Bond e Municipal Bond) o destaque vai para a Tecnici Imobiliária que amortizou a Obrigação "Série E" através de dação em pagamento. Quanto às outras emitentes seguiram as amortizações parciais conforme previsto nos documentos de emissão, nomeadamente, a ficha técnica.

No segmento acionista, todas as emitentes efetuaram o pagamento dos dividendos, no montante global de 326.525.698\$00, ao contrário do ocorrido no período homólogo.

Destaque para a Empresa Nacional de Combustíveis, S.A (ENACOL) e a Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A. (SCT), que pagaram os maiores montantes de dividendos por ação (129\$73 e 625\$00 respetivamente).

À data de fecho do relatório extensivo, a Caixa Económica de Cabo Verde S.A. (CAIXA), comunicou ao mercado, o pagamento adicional dos dividendos em 50\$00 por ação a ser liquidado em 31/07/2015.



Figura 4 – Juros vencidos por emitente

Emitente	1ºS 14	%	1ºS 15	%	Var
ASA	20.250.000,00	1,50%	15.750.000,00	1,07%	-22,2%
BAI	29.500.000,00	2,18%	7.375.000,00	0,50%	-75,0%
BIA	15.000.000,00	1,11%	15.937.500,00	1,09%	6,3%
BCA	11.700.000,00	0,86%	9.000.000,00	0,61%	-23,1%
CVFF	56.250.000,00	4,16%	65.625.000,00	4,47%	16,7%
ECOBANK	0,00	0,00%	6.625.000,00	0,45%	
ELECTRA	144.781.610,00	10,70%	126.689.675,62	8,63%	-12,5%
GOVERNO CV	919.469.341,93	67,97%	1.060.459.099,43	72,21%	15,3%
IFH	24.843.375,00	1,84%	41.437.500,00	2,82%	66,8%
LAB. INPHARMA	4.200.000,00	0,31%	4.200.000,00	0,29%	0,0%
MUN. PRAIA	14.291.921,25	1,06%	12.420.000,00	0,85%	-13,1%
MUN. SAL	6.018.319,92	0,44%	5.059.999,91	0,34%	-15,9%
SOGEI	32.000.000,00	2,37%	32.000.000,00	2,18%	0,0%
TEC. IMOBILIÁRIA	68.910.525,00	5,09%	66.098.025,00	4,50%	-4,1%
TECNICIL INDÚSTRIA	5.625.000,00	0,42%	0,00	0,00%	-100,0%
TOTAL	1.352.840.093,16	100,00%	1.468.676.799,96	100,00%	8,6%

TRANSFERÊNCIAS DE TÍTULOS

No segmento acionista, a quantidade total transferida foi de 313 ações, a crédito e a débito, com mudança de titularidade, tendo o Banco Cabo-Verdiano de Negócios (BCN) enquanto banco de origem, registado o maior montante transferido. Quanto às transferências sem mudança de titularidade, estas são em quantidade maior de ações, isto é, 1.232 ações transferidas.

Relativamente ao segmento obrigacionista, o montante transferido foi de 6.129.000\$00 a débito, com mudança de titularidade, tendo predominantemente, o Banco Interatlântico (BI), como banco de origem.

O total a crédito foi no mesmo montante, sendo o Banco Comercial do Atlântico (BCA) o líder de transferências recebidas.

Do lado das transferências sem mudança de titularidade, o total foi de 15.135.000\$00 a débito e a crédito.

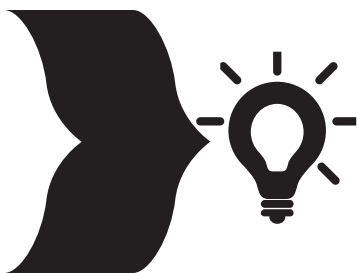
Figura 5 – Amortizações por Emitente

Emitente	1ºS 14	%	1ºS 15	%	Var
BCA	50.000.000,00	1,80%	50.000.000,00	2,25%	
GOVERNO CV	2.130.010.000,00	76,68%	1.795.000.000,00	80,75%	
IFH	420.000.000,00	15,12%		0,00%	
LAB. INPHARMA	10.000.000,00	0,36%	10.000.000,00	0,45%	
MUN. PRAIA	11.250.000,00	0,40%	11.250.000,00	0,51%	
MUN. SAL	6.666.667,00	0,24%	6.666.667,00	0,30%	
TECNICIL IMOBILIÁRIA		0,00%	350.000.000,00	15,75%	
TECNICIL INDÚSTRIA	150.000.000,00	5,40%		0,00%	
TOTAL	2.777.926.667,00	100,00%	2.222.916.667,00	10,00%	-19,98%

CODIFICAÇÃO ISIN - INTERNATIONAL SECURITIES IDENTIFICATION NUMBER

Em termos globais foram atribuídos, durante o 1º Semestre de 2015, 20 códigos ISIN, onde 18 correspondem às Emissões de Títulos do Tesouro e 2 às Emissões de Obrigações Corporate.

PERSPETIVA PARA O 2º SEMESTRE 2015



O enfoque continua sendo direcionado à melhoria contínua dos processos internos, ao maior contacto com os nossos parceiros, investidores, entidades emitentes e à busca de melhores soluções de financiamento às empresas e de investimento aos aforadores. Assim, daremos especial atenção:

- Dinamização do Mercado Secundário;
- Implementação e desenvolvimento da segunda fase do Mercado da Dívida Pública;
- Aproximação e maior aproveitamento das parcerias Internacionais.



Bolsa de Valores de Cabo Verde
Rua Largo Europa, n.º16 Achada Santo António, 115/A | Praia | Cabo Verde
Telf: (+238) 260 30 30